

Resumo Gerencial - Julho/2022

A complexa conjuntura de aperto monetário, combinada com as revisões pessimistas para o crescimento global das principais economias ocidentais, demanda uma leitura mais profunda dos eventos. Neste cenário, verificamos uma redução das projeções do FMI, desacelerando de 3,6% para 3,2% em 2022 e, de 1,4% para 1,1% em 2023. Paralelamente, a manutenção de níveis inflacionários elevados e a contração da atividade econômica seguem como desafios a serem enfrentados pelos principais Bancos Centrais do mundo. Na Zona do Euro, o BCE surpreendeu o mercado e aumentou os juros básicos em 50 bps, na contramão da indicação dada na reunião de junho, que sugeria uma alta de 25 bps. Além disso, o BCE aprovou a criação do programa de combate à anti-fragmentação (TPI), com o objetivo de controlar a disparidade entre os rendimentos dos títulos soberanos das nações pertencentes ao bloco. Deixando de lado o forward guidance, o BCE sinalizou que as próximas decisões serão dependentes dos dados. Por fim, vale mencionar que, na entrevista coletiva, a presidente do BCE destacou que a recente depreciação do Euro foi um fator relevante na decisão de aumentar os juros em 50 bps. Na China, o cenário se diferencia: o PIB do segundo trimestre foi negativo e veio abaixo do esperado, mas a inflação ainda está dentro da meta. Dentre os indicadores mensais de atividade, as vendas ao varejo indicaram melhora, a produção industrial e o investimento fixo cresceram quase em linha com as expectativas de mercado, porém o investimento em infraestrutura – importante propulsor do crescimento no passado – continua crescendo abaixo dos padrões chineses. Além disso, o investimento imobiliário manteve a tendência de desaceleração e não deve melhorar no curto prazo. Para o segundo semestre, a recuperação do crescimento chinês é factível com o apoio estatal que vem acontecendo, porém o cumprimento da meta de 5,5% para o crescimento de 2022 está comprometido. Nos EUA, a inflação de junho atingiu 9,1% no acumulado de 12 meses, ratificando um mercado de trabalho pressionado, inflação de serviços em alta e gargalos de produção ainda em evidência. Pelo lado da atividade, alguns dados mais fracos (como housing e consumo de bens) começam a sinalizar a possibilidade de uma trajetória menos íngreme para a taxa de juros. Em sua reunião do comitê de política monetária, o FED decidiu subir a taxa de juros em 75 bps, alinhado com as expectativas do mercado. O comunicado emitido foi praticamente igual ao da reunião anterior, na qual o comitê também optou por elevar a taxa de juros em 75 bps. Na entrevista logo após a decisão, Powell mencionou que: (i) o foco continua sendo trazer a inflação para a meta de 2%; (ii) a taxa básica de juros está no patamar considerado neutro (2,5%); (iii) novas altas serão necessárias; e (iv) diante das muitas incertezas, os movimentos para as próximas reuniões serão menos guiados pelo FED e dependerão da análise de dados. Menos de 24 horas após a decisão de política monetária, foi divulgado o resultado do PIB do segundo trimestre de -0,9%, contrariando a variação de 0,4% esperada pelo mercado. A maior parte da queda pode ser explicada pelos investimentos, mais especificamente pela queda da variação de estoques, que apresentou uma contribuição de -2,7% para o PIB do trimestre. Por outro lado, o consumo privado desacelerou, mas manteve certo grau de resistência, devido à aceleração do consumo de serviços. O setor externo, por sua vez, foi o destaque positivo e teve contribuição trimestral de 1,4%, explicada pela melhora das exportações. A desaceleração da economia parece começar a se configurar e, eventualmente, deverá atingir também o mercado de trabalho. No Brasil, a atividade vem surpreendendo positivamente, mesmo com o aperto monetário promovido pelo Banco Central, que tenta arrefecer a inflação corrente e ancorar as expectativas de inflação futura para o centro da meta. Pelo lado da atividade, (i) a pesquisa mensal do setor de serviços apresentou crescimento muito acima do esperado; (ii) o saldo total de crédito segue forte, com um crescimento real de 4,2% YoY; e (iii) a PNAD de junho mostrou que a taxa de desemprego manteve tendência de queda, atingindo o patamar mais baixo desde o final de 2015. Pelo lado da inflação, as surpresas baixistas apresentadas pelo IPCA-15 se concentraram na antecipação das intervenções sobre combustíveis, energia elétrica e comunicação. Cabe lembrar que esses impactos não denotam mudanças estruturais nos preços, tendo efeitos pontuais sobre itens controlados pelo governo. Todavia, esperamos que a desaceleração desses itens contribua para evitar a dissipação inflacionária para outros itens. Ainda assim, a inflação de serviços (com destaque para alimentação fora do domicílio) continua em níveis bastante elevados, sugerindo que o COPOM elevará a taxa de juros em sua próxima reunião. O portfólio performou bem durante o mês de julho devido às posições em bolsa local e bolsa internacional. Apesar do momento favorável para ativos de risco, seguem elevadas as incertezas impostas pela conjuntura atual. Começamos a ver indicadores de antecedentes melhores advindo dos preços de commodities, alguma redução na volatilidade dos mercados e a atividade econômica global sendo impactada pela combinação de alta de juros e normalização do balanço do FED. O conjunto de informações torna maior a probabilidade de um cenário de normalização dos preços dos ativos, compatível com um cenário de desaceleração econômica (soft landing), quando comparado à possibilidade de um hard landing.

Política de Investimento

O Fundo aloca, no mínimo, 95% de seus recursos em cotas do ADAM MACRO STRATEGY MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO. O fundo pode: aplicar até 20% em ativos no exterior, até 50% em crédito privado, até 100% em cotas de um mesmo fundo de investimento.

Público Alvo

Destinado a investidores em geral, pessoas físicas ou jurídicas, qualificados ou não, nos termos da regulamentação em vigor.

Características do Fundo

Classificação ANBIMA	Multimercado Macro
Administrador	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
Gestor	ADAMCAPITAL Gestão de Recursos LTDA.

Características Gerais

Data de início	30/Jun/17
Benchmark	100% CDI
Aplicação mínima	R\$ 5.000,00
Movimentação mínima	R\$ 5.000,00
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00
Cota	Fechamento
Cota de aplicação	D+1
Cota de resgate	D+30
Liquidação de resgate	D+31
Taxa de saída antecipada	10%
Taxa de administração*	2%
Taxa de performance	20%

* Taxa de administração total, incluindo o Master

Estatística

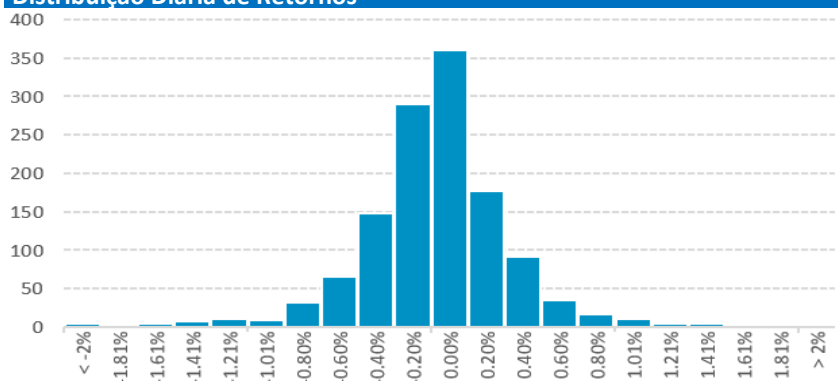
Retorno Acumulado	30,88%
CDI Acumulado	34,09%
Volatilidade anualizada	6,77%
Número de meses negativos	21
Número de meses positivos	40
Número de meses abaixo do CDI	29
Número de meses acima do CDI	32
Maior rentabilidade mensal	6,38%
Menor rentabilidade mensal	-6,99%
Patrimônio líquido em 29/07	R\$ 182.943.731
Patrimônio líquido médio*	R\$ 399.654.236
Patrimônio líquido Master em 29/07	R\$ 803.728.756
Retorno em 12 meses	-1,35%

* Patrimônio líquido médio do Fundo em 12 meses.

ADAM MACRO STRATEGY II FIC FIM



Distribuição Diária de Retornos



Rentabilidades (%)*														
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Início
2017	-	-	-	-	-	-	2,30%	2,10%	2,92%	0,57%	0,36%	1,24%	9,85%	9,85%
CDI	-	-	-	-	-	-	0,80%	0,80%	0,64%	0,64%	0,57%	0,54%	4,06%	4,06%
2018	6,38%	1,04%	-2,26%	1,93%	-0,66%	-2,18%	1,08%	0,09%	0,01%	1,00%	0,41%	0,47%	7,29%	17,86%
CDI	0,58%	0,46%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	6,42%	10,73%
2019	0,86%	-0,03%	0,73%	0,85%	1,58%	-1,40%	-0,23%	2,29%	-0,36%	-0,25%	-0,09%	-0,74%	3,21%	21,64%
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,46%	0,48%	0,38%	0,37%	5,95%	17,32%
2020	1,75%	1,46%	1,82%	-0,07%	0,39%	-0,76%	0,24%	-1,01%	-2,09%	0,58%	2,87%	1,17%	6,43%	29,46%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,21%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,76%	20,56%
2021	-1,34%	-0,69%	0,77%	1,67%	1,08%	0,63%	-0,78%	0,46%	-1,77%	4,15%	-3,02%	2,09%	3,10%	33,48%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,45%	0,49%	0,59%	0,77%	4,43%	25,90%
2022	1,49%	0,56%	1,88%	-6,99%	0,29%	-1,10%	2,22%						-1,94%	30,88%
CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%						6,51%	34,09%

* Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos.

Recomenda-se a leitura cuidadosa do regulamento deste fundo de investimento e de outros geridos pela ADAMCAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA ("ADAMCAPITAL") antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, pela ADAMCAPITAL, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo fundo garantidor de crédito ("FGC"). Esta modalidade de investimento possui outros custos envolvidos, além das despesas do próprio fundo. Para obter informações sobre conversão de cotas, objetivo, política de investimentos, público alvo, índice comparativo de rentabilidade e outras informações relevantes deste fundo, consulte o regulamento. Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas. Este fundo iniciou suas atividades em 30/06/2017. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade deste fundo é líquida de taxas de administração e de performance, mas bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Fonte dos índices de referência: www.b3.com.br/pt_br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. A política de investimentos deste fundo permite o investimento no exterior e em derivativos financeiros, bem como em direitos creditórios e em outros ativos considerados de crédito privado. O investimento neste fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a ADAMCAPITAL mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para o investidor. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos financeiros de renda fixa, de renda variável e de crédito, inclusive, de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo se utiliza de estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. A ADAMCAPITAL adota política de exercício de direito de voto em assembleias, que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para o exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do gestor em assembleias de detentores de ativos que confirmam aos seus titulares o direito de voto. A ADAMCAPITAL não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. Este fundo pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente. Verifique se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. Descrição do tipo Anbima disponível no formulário de informações complementares. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.

